



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA DE INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC EM PEDIATRIA

ANDRIELLE APARECIDA MARQUES; FABÍOLA VIEIRA CUNHA

**Introdução:** O Cateter Central de Inserção Periférica vem sendo utilizado como alternativa de acesso venoso estável e eficaz para neonatos criticamente enfermos. Esse procedimento tornou-se vantajoso, porque permite reduzir a frequência de punções intravenosas, conseqüentemente, minimiza procedimentos invasivos, o estresse e o desconforto do neonato. **Objetivo:** relatar a atuação do enfermeiro frente aos procedimentos para a implantação, manutenção e curativos de cateter central de inserção periférica, na internação pediátrica. **Método:** Para a realização do presente trabalho foi adotada uma revisão integrativa. Foram utilizados artigos científicos encontrados em bancos de dados como: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na biblioteca eletrônica Scientific Eletronic Library On-line (SciELO) e PubMed. Foram selecionados os trabalhos científicos apropriados ao tema, disponibilizados na língua portuguesa entre os anos de 2020 a 2022. Foram desconsiderados os artigos publicados anteriormente ao ano de 2020, os que não estavam presentes em banco de dados científicos, os que não condiziam com o tema objeto deste trabalho e os que não estavam na língua portuguesa. A pesquisa foi realizada entre os meses de março a julho de 2022. **Resultados:** Os cuidados do enfermeiro com o PICC em pediatria foram subdivididos em quatro categorias: indicação e inserção, manutenção da permeabilidade, monitorização para prevenção de infecções/contaminações e retirada. Os profissionais possuem conhecimento teórico para realizar os cuidados com o cateter de inserção periférica na administração de medicações parenterais, no entanto, um percentual expressivo, às vezes, realiza esse cuidado conforme preconizado. Práticas inadequadas podem ocasionar danos ao dispositivo e comprometimento da segurança do neonato. Há necessidade de maior capacitação e treinamento dos profissionais de enfermagem, principalmente do enfermeiro, para o manuseio do PICC, enfatizando a necessidade de implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem para o cumprimento e registro de todas as etapas. **Conclusão:** A inserção e manuseio do PICC exigem do enfermeiro uma adequada capacidade técnica e científica para que haja uma assistência de forma segura e eficaz, pois, é uma prática de grande complexidade, e que o profissional envolvido na assistência deve adquirir conhecimento teórico-prático e incorporá-los na sua prática.

**Palavras-chave:** Assistência, Cateterismo periférico, Enfermagem, Pediatria, Picc.